



©Tino/ageas

GRUPO AGEAS PORTUGAL

5 PARA A ACADEMIA

E se em vez de se enviar os colaboradores para “a escola”, “a escola” viesse até aos colaboradores? Foi mais ou menos esta a ideia que estava na base da criação da Business Academy, cuja ideia se solidificou recentemente no lançamento da academia num formato original “5 para a academia”.

Hoje, as organizações passam por mudanças constantes, principalmente no que diz respeito ao capital humano. Mariana Coruche, diretora de Capital Humano do Grupo Ageas Portugal, não tem dúvidas de que a retenção de talentos deverá fazer parte da estratégia competitiva de uma empresa. Ressalvando que «nem

todos os talentos estão na pipeline de sucessão», revela que o maior desafio é arranjar formas «de os reter de um modo constante e consistente, e não apenas quando os identificamos como sucessores. É preciso criar programas segmentados de forma a responder a três grandes preocupações: a capacidade de dar visibilidade a este target (network), a capacidade de desenvolver o seu potencial (how to do) e, por

último, a consolidação do seu expertise (know-how). Se os programas que estão em vigor na empresa abrangerem estes três vectores já é um passo em frente.»

É neste contexto que o Grupo Ageas Portugal, que detém a Ocidental, Médis, Ageas Seguros e Seguro Directo, criou uma academia digital, em parceria com a Nova SBE – a Business Academy (BA). Mariana Coruche partilha que a ideia nasceu precisamente com a parceria criada com a Nova SBE. «Nos meses seguintes, deparei-me com a questão de estar a enviar colaboradores para programas de topo com custos altos e sem conseguir escalar este retorno. Começou com um pedido à Nova SBE para nos customizar um programa executivo in-house no formato de Universidade dentro da empresa, escalando para a ideia: e se tivéssemos aulas gravadas numa plataforma digital para todos os colaboradores?»

«Foi isso que aconteceu», continua a responsável. «A partir daqui construímos uma equipa de projecto con-



junta e a ideia solidificou-se recentemente no lançamento da academia num formato original “5 para a academia”.» É um projecto diferenciador, desde logo pelo facto de ser «a única instituição no País que certifica cursos em nome da Nova SBE. Ou seja, os formatos co-criados com a Universidade são certificados e poderão ser apresentados no currículo», esclarece.

Em segundo lugar «é uma academia completamente customizada ao perfil de cada um. É uma academia aonde, no acesso à mesma, escolhemos os interesses de antemão, mapeando automaticamente a formação recomendada por níveis

de exigência. Por último – completa –, tem formatos muito diferentes, para que cada colaborador possa ter o seu plano ao seu ritmo e preferência. São formatos curtos e de tempo ilimitado para concluir – desde webinars a aulas gravadas, passando por vídeos e e-books, entre outros.»

Esta academia não se destina exclusivamente a colaboradores, na medida em que vai ser aberta a distribuidores e parceiros. «É uma forma de darmos à nossa rede a formação necessária para a distribuição dos nossos produtos e, por outro lado, é uma boa forma de acrescentarmos valor às nossas parcerias.» O

BUSINESS ACADEMY

O que diferencia

- É a única instituição em Portugal que certifica cursos em nome da Nova SBE;
- Academia completamente customizada ao perfil de cada um;
- Tem formatos muito diferentes, curtos e com tempo ilimitados para serem completados.

A Ageas pretende criar programas segmentados de forma a responder a três grandes preocupações, simplificadas em: network, how to do e know-how.

evento de abertura da academia foi um evento muito original, pois contou com a participação da apresentadora Filomena Cautela, tendo sido simulado o programa «5 para a meia noite» na Ageas. «Chamámos “5 para a academia” e teve a participação da Nova SBE e do CEO do Grupo Ageas Portugal, Steven Braekeveldt, neste formato de talk-show. Foi muito original e teve um enorme sucesso, quer para colaboradores, quer para a nossa rede comercial», garante. ✓